

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 167ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001 Aos seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, realizou-se
002 online por meio da plataforma Zoom, a centésima sexagésima sétima Reunião
003 Ordinária do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Espírito Santo, com as
004 presenças do Secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes, Presidente
005 do CEC; da Subsecretária de Estado da Cultura, Carolina Ruas Palomares, e dos
006 conselheiros: Maria Verônica do Nascimento Gomes e Martha Almeida Rocha - Câmara
007 de Artes Cênicas; Eloá Abgail Oliveira Eler e Daniel Gonçalves Morelo - Câmara de Artes
008 Musicais; Lucas Guimarães Blunck Schuina e Irineu Cruzeiro Neto - Câmara de
009 Audiovisual; Cristina Souza Bastos - Câmara de Artes Visuais; Álvaro José dos Santos
010 Silva - Câmara de Literatura e Biblioteca; Henrique Antônio Valadares Costa e Daniela
011 Coutinho Bissoli - Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos;
012 Sebastião Ribeiro Filho e Cloves Mendes Neto - Câmara de Patrimônio Ecológico,
013 Natural e Paisagístico; Victor Bastos Faria - Câmara de Bens Imateriais; Vitor Taveira
014 Rocha - Região Metropolitana de Vitória; Fernanda Maria Merchid Martins - Região Sul;
015 Rosimar Silva Domingos - Região Caparaó; Darci Surlo dos Santos - Região Serrana;
016 Patrícia Cristine Viana David - PGE; Anelise Alvim Esteves - SEDURB; e Anna Cláudia
017 A. Alcântara Tristão e Chander Rian de Castro Freitas - IEMA. Após a verificação,
018 havendo quórum, às quatorze horas e vinte e um minutos, o Presidente cumprimentou
019 a todos os conselheiros e conselheiras presentes e agradeceu a presença da equipe da
020 Secretaria de Cultura. Iniciando com o primeiro item da pauta, aprovação da Ata da
021 centésima sexagésima quinta Reunião Ordinária do CEC, franqueou a palavra para a
022 Secretária Executiva Maria Angélica, para que ela conduzisse a votação. A Secretária
023 Executiva explicou que esta Ata seria apreciada nessa reunião, porque a centésima
024 sexagésima sexta reunião não aconteceu, por falta de quórum. Após a votação, não
025 havendo ressalvas, a Ata da centésima sexagésima quinta Reunião Ordinária do
026 Conselho Estadual de Cultura foi aprovada pelos conselheiros presentes. Passando ao
027 item seguinte da pauta, apresentação da proposta de retorno dos Editais para Autos
028 Populares no Estado do Espírito Santo, o Presidente franqueou a palavra para a relatora
029 conselheira Verônica Gomes. A conselheira comentou que essa questão dos autos
030 populares tem sido muito discutida nos vários movimentos, visto que no Espírito Santo
031 são realizados vinte autos, nos vários municípios do Estado. Disse que até dois mil e
032 onze a Secult tinha um edital específico para os autos populares, e que em conversa
033 com vários produtores de autos, solicitaram que ela, enquanto conselheira, trouxesse
034 essa proposta, de retorno desses autos para os editais da cultura, para discussão na
035 plenária do Conselho. Informou que em dois mil e onze a Secult disponibilizou duzentos
036 mil reais para os autos populares, contemplando dez projetos, e que depois acabou
037 esse edital, sem nenhuma discussão. Disse que os autos continuam sendo realizados,
038 mas com muita falta de estrutura; que o auto mais tradicional é o de Viana; e que em
039 dois mil e vinte e quatro foram realizados dezenove autos, por isso pensa que é muito
040 interessante que o CEC faça uma reflexão sobre esse retorno. Lembrou que a ex-
041 conselheira Márcia Gáudio lutou muito para que houvesse esse edital específico para
042 os autos populares, e que, nesse momento, ela traz essa discussão, para que se reserve
043 um valor dos editais para a realização dos autos populares. O Presidente perguntou
044 para a conselheira como havia sido esse momento de descontinuidade desse edital e
045 qual é a relação com as Prefeituras, se elas dão apoio aos realizadores. A conselheira
046 informou que normalmente os autos são realizados pelas associações de moradores e
047 com apoio das igrejas. Disse que a Prefeitura tem vontade de apoiar, principalmente
048 na estrutura, mas que, devido à alteração da lei de licitação, onde é necessária a
049 comprovação de gastos, o produtor não consegue mais esse apoio, porque é muito
050 difícil conseguir essas notas fiscais que comprovem mercado de trabalho. O Presidente
051 comentou que hoje tem a política do Fundo a Fundo, com a transferência de recursos
052 para os municípios, e que poderia ser interessante que se induzisse os municípios a
053 direcionarem recursos para os autos populares. Lembrou que os autos tem a relação

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 167ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

054 com a religião, o que fica mais delicado para se trabalhar. O conselheiro Cloves
055 comentou que achou muito importante esse olhar, porque temos autos reconhecidos a
056 nível estadual, que é importante também ter uma política dentro dos editais, e que
057 espera que eles possam ser contemplados nos próximos editais. A conselheira Verônica
058 disse que os autos são sacros e profanos, que a igreja entra como apoiadora e não
059 como realizadora, e que existem também as Folias de Reis, que são apoiadas pelo
060 Estado. O Presidente esclareceu que a questão não é essa, mas por ser um edital
061 exclusivo, pois os autos podem participar de outros editais e receberem recursos do
062 Funcultura. Disse que hoje se trabalha mais em linhas transversais; que podem entrar
063 vários tipos de projetos a partir dessa demanda; de uma maneira geral, não
064 necessitando de editais específicos para cada um. O conselheiro Cloves comentou que
065 os autos também geram uma riqueza turística para o local, por isso deve sim ter uma
066 linha de edital específico, inclusive para fomentar mais. A conselheira Fernanda Merchid
067 parabenizou à conselheira Verônica por trazer essa questão, disse que os autos são
068 uma expressão cultural extremamente importante, e que compreende a colocação do
069 Presidente porque, de fato, as especificidades não podem tomar conta do edital ao
070 ponto de comprometer a operacionalidade da política. Mas a título de contribuição,
071 disse que, como a conselheira Verônica havia dito, a cadeia produtiva em torno de um
072 auto é muito grande, assim como é em torno da ópera. Colocou como sugestão de
073 reflexão as atividades artísticas que de fato trazem em si, pela natureza da realização,
074 essa diversidade. Disse que a ópera e os autos trazem isso em si, porque já são
075 manifestações artísticas que compõem, na própria natureza, várias outras
076 especificidades para que se realizem, e os temas vão para muito além dos temas
077 religiosos, pois os autos podem revelar histórias da cultura popular. Desta forma,
078 olhando por esse ângulo, disse que não veria empecilho em criar editais específicos,
079 uma vez que eles já trazem em si a integração das artes. Finalizou solicitando que
080 refletissem também sobre a ópera, que similarmente aos autos, são duas atividades
081 que reúnem artes integradas. O conselheiro Cloves disse, em função da fala do
082 Presidente, que o Conselho tem que estar atento a essas discussões; que não se trata
083 de fazer um e virem outros, pois que venha tudo, desde que passe por uma discussão
084 ampla na plenária para se avaliar o mérito; como a questão da fotografia, que seria
085 importante ter um edital específico, pois é um ramo bastante dinâmico e grande no
086 Estado, e que não pode ficar à margem. A conselheira Cristina Bastos endossou as falas
087 da conselheira Fernanda e do conselheiro Cloves. Disse que a transversalidade é boa,
088 porque dá uma diversidade de possibilidades de projetos, só que o valor desses editais
089 não cobre um livro de fotografia, que com tantas paisagens, temáticas que podem ser
090 apresentadas através da fotografia, que valorizam o Estado, a fauna e a flora. Disse
091 que valeria a pena pensar sobre esse edital de transversalidade, e como ele poderia
092 ser desmembrado em editais específicos ou outra forma. Não havendo mais
093 manifestações, o presidente encaminhou para a apreciação a proposta da conselheira
094 Verônica Gomes, de retorno dos editais do autos populares. Assim que se iniciou a
095 votação, a Subsecretária Carolina Ruas desculpou-se e disse que gostaria de tirar uma
096 dúvida. Falou que, pela proposta e fala da conselheira Verônica, havia entendido que
097 os produtores dos autos não estavam acessando os recursos dos editais, e perguntou
098 se a conselheira teria um retorno dos motivos pelos quais não eles acessam e quais
099 são as dificuldades que eles indicam por não estarem conseguindo acessar esses
100 recursos dos editais. E que seria importante entender melhor esse mecanismo, para
101 que pudessem retomar essa pauta. A conselheira Verônica disse que ela não acessa
102 por conta dessa questão que já foi colocada algumas vezes, que é sobre a religião.
103 Disse que um produtor demora cerca de um mês para fazer um bom projeto, sabendo
104 que ele não será aprovado, por isso ele não coloca, e que isso aconteceu a partir do
105 momento em que retiraram os editais dos autos. O conselheiro Sebastião Ribeiro
106 solicitou que fosse observado o Regimento do CEC, que em seu artigo 26 diz que:



Ata da 167ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

107	<p>“iniciada a votação ela não poderá ser interrompida”. Solicitou que isso não se repetisse. O Presidente disse que nem sempre criar um novo edital resolve a questão e pode até criar algum outro tipo de problema. Solicitou que fosse encaminhada a votação, e que seguiria na discussão paralela, para depois voltar à plenária com os encaminhamentos. Prosseguindo com a votação, o conselheiro Lucas disse que gostaria de entender o que realmente estaria sendo votado. Se seria um estudo para avaliação se retornaria ou não com um edital específico para os autos e o conselheiro Sebastião Ribeiro alertou que a pauta diz que é uma solicitação para retorno dos editais para os autos. O Presidente esclareceu que havia proposto, antes de colocar em votação, de votar a abertura de um indicativo do CEC para que fosse debatido o melhor formato para esse edital. O conselheiro Lucas disse que considerando que a proposta seja essa, de um aprofundamento dessa questão, ele seria favorável, mas se for para votar o retorno do edital, ele seria contra. A conselheira Patrícia Cristine observou que teria então que refazer a votação, pois seriam duas propostas. O conselheiro Sebastião Ribeiro questionou se a conselheira Verônica havia concordado com a sugestão do Presidente. Apontou ser necessário fazer esse esclarecimento e reiniciar a votação. Após manifestações e esclarecimentos, o Presidente retirou sua proposta e colocou em votação a proposta da Câmara de Artes Cênicas, apresentada pela conselheira Verônica, de retorno do edital específico para os autos populares. Após a votação foram apurados: um voto a favor, uma abstenção de voto e nove votos contra a aprovação da proposta apresentada, sendo que os conselheiros que votaram contra, sinalizaram que gostariam que fossem realizados mais estudos e aprofundamento da questão. Passando ao item seguinte da pauta, o Presidente franqueou a palavra para a conselheira Verônica, para a apresentação do Parecer referente ao Processo 2024-S5LTD, de Certificação do Circo Itinerante Capixaba Rever. A conselheira solicitou que o Parecer fosse apresentado na tela e fez um breve relato sobre o circo. Concluiu, dizendo que a Câmara de Artes Cênicas concordava com a Análise Técnica da Secult e que foi favorável à concessão do Certificado do Circo Itinerante Capixaba para o Circo Rever. Não havendo manifestações contrárias, colocado em votação o Parecer da Câmara foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Passando ao item seguinte da pauta, a conselheira Verônica iniciou a apresentação do Parecer referente à Certificação do Circo Itinerante Capixaba Apolo 11, Processo 2023-VQL99. A conselheira fez um relato sobre o circo, sua história, seus números e concluiu, dizendo que a Câmara de Artes Cênicas concordou com a Análise Técnica da Secult e que foi favorável à concessão do Certificado do Circo Itinerante Capixaba para o Circo Apolo 11. Não havendo manifestações contrárias, colocado em votação o Parecer da Câmara foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Passando ao item seguinte da pauta, a conselheira Verônica iniciou a apresentação do Parecer referente à Certificação do Circo Itinerante Capixaba Panamericano, Processo 2023-22FPJ. A conselheira comentou que esse circo é pequeno, mas que itenera muito, que tem números tradicionais, que está dentro do que a certificação exige, e concluiu dizendo que a Câmara de Artes Cênicas concordou com a Análise Técnica da Secult e que foi favorável à concessão do Certificado do Circo Itinerante Capixaba para o Circo Panamericano. Não havendo manifestações contrárias, colocado em votação o Parecer da Câmara foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Passando ao item seguinte da pauta, a conselheira Verônica informou que não havia redigido o Parecer referente à Certificação do Circo Itinerante Capixaba Chayanne, Processo 2023-WS2Z2, porque estava faltando documentação, mas que eles já haviam enviado, e que ela havia feito a análise. Disse que esse circo itenera muito na grande Vitória, que é de uma família tradicional do Espírito Santo e que tem uma boa estrutura. Informou que eles apresentaram toda a documentação solicitada, que a Câmara concordou com o Parecer Técnico da Secult, e que foi favorável à concessão do Certificado para esse circo. Não havendo manifestações contrárias, colocado em</p>
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	
121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	
151	
152	
153	
154	
155	
156	
157	
158	
159	



Ata da 167ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

160 votação o Parecer da Câmara foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros
161 presentes. Passando ao item seguinte da pauta, o Presidente franqueou a palavra para
162 o conselheiro Sebastião Ribeiro, para que ele fizesse a apresentação do Parecer
163 referente ao Processo 2024-BN4NP, de análise e manifestação quanto à existência de
164 tombamento na área ou no entorno do imóvel localizado no Bairro Jacarandá,
165 Marataízes, para a instalação do Loteamento Jacarandá I. O conselheiro disse que
166 trata-se de solicitação da empresa R.A.M. Empreendimentos Imobiliários Ltda, para
167 analisar se o referido loteamento está inserido na área de abrangência da Resolução
168 003/1991, de tombamento pelo CEC, dos remanescentes da Mata Atlântica e seus
169 Ecossistemas Associados no Estado. Falou que o Empreendimento em questão está
170 inserido na faixa de proteção litorânea, que abrange quatro quilômetros de largura
171 medida a partir dos terrenos de Marinha, acompanhando todo o litoral do Estado,
172 "Categoria B - Áreas de Uso Seletivo", que segundo as normas da Resolução, devem
173 conciliar o uso racional do espaço e com a preservação dos bens protegidos pelo
174 tombamento, e as atividades permitidas devem apresentar áreas destinadas à
175 recuperação florestal e demais formas de vegetação natural, de acordo com cálculo
176 definido na resolução, caso não possuam as áreas no próprio empreendimento. Disse
177 que, após a análise, a Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico do CEC
178 se manifestou favoravelmente à concessão da anuência para implantação do
179 empreendimento, condicionada ao compromisso por parte da empresa, da reserva e
180 recuperação florestal, em cumprimento ao disposto na Resolução CEC nº 03/91. Ao
181 final da apresentação, não havendo manifestações contrárias, colocado em votação o
182 Parecer da Câmara foi aprovado pelos conselheiros presentes, com a abstenção do voto
183 do conselheiro Chander Rian. Passando ao item seguinte da pauta, o conselheiro
184 Sebastião Ribeiro, iniciou a apresentação do Parecer referente ao Processo 2023-
185 PWTJB, de intervenções no imóvel Casa do Tamandaré, localizado no Parque Estadual
186 de Itaúnas, requerido pela Gerência do Parque Estadual de Itaúnas. O conselheiro fez
187 a leitura do Parecer, explicando que o pedido seria para manutenção e pintura para
188 desfazer as pichações que se encontram na Casa do Tamandaré. Disse que, conforme
189 a gestora do Parque, um grupo de trabalho interinstitucional irá discutir a elaboração
190 e execução de um projeto de reforma e uso da 'Casa do Tamandaré' e da trilha que dá
191 acesso à mesma e que essas medidas deverão resultar na proteção daquele patrimônio,
192 evitando que novas investidas de vândalos ocorram no local. Mostrou uma foto e
193 comentou que em uma das suas idas a Itaúnas, na parada obrigatória para escutar os
194 "causos" que o Tamandaré contava, regados a muita água de côco e frutas, teve o
195 privilégio de registrar o legendário "Tamanda", com o também legendário fotógrafo e
196 jornalista capixaba Rogério Medeiros. Finalizou o Parecer, dizendo que a Câmara de
197 Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico do CEC, se manifestou favoravelmente ao
198 atendimento da solicitação feita pela gestora do Parque Estadual de Itaúnas. Não
199 havendo manifestações contrárias, colocado em votação o Parecer da Câmara foi
200 aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. O conselheiro Cloves Mendes
201 comentou que a casa do Tamandaré está bastante deteriorada e solicitou que
202 constasse, para o pessoal do IEMA, que fizessem uma recuperação básica da casa, para
203 que as pessoas pudessem ter acesso. Passando ao item seguinte da pauta, balanço e
204 entregas do Programa MEDIATECA Capixaba, o Presidente convidou, para ajudá-lo na
205 condução, a Subsecretária Carolina Ruas e a Coordenadora do Projeto, a Museóloga
206 Paula Nunes, que faria a apresentação. Disse que a MEDIATECA é um programa prioritário
207 e bastante inovador da Secretaria de Cultura, que tem trabalhado a digitalização do
208 acervo, para uma plataforma que já está no ar. Comentou que, além dessa plataforma,
209 criou-se também um ecossistema de um olhar para esses acervos, tanto interno quanto
210 para espaços culturais e para outros órgãos dentro do Governo e fora dele. Mostrou o
211 Guia de Análise e Licenciamento da MEDIATECA Capixaba, que foi lançado recentemente
212 no Hub+ES, no evento que marcou a entrada de quase quatro mil vídeos da TVE e



Ata da 167ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

213	cerca de mil e trezentas fitas U-matic, que foram digitalizadas, passaram por processo
214	de catalogação e que agora estão disponíveis. Franqueou a palavra para a Paula, que
215	cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação dizendo que a MEDIATECA começou a
216	ser estudada em dois mil e dezenove, e que no dia trinta de junho fará dois anos que
217	está no ar, com arquivos disponíveis para o acesso de todos. Relatou detalhadamente
218	cada um dos projetos que foram desenvolvidos nesses últimos anos, iniciando com o
219	primeiro deles que foi a parceria com a Universidade de Brasília - UNB, que permitiu
220	que a MEDIATECA fosse ao ar com o TAINACAN, que é um software livre. Disse que para
221	além do repositório digital, a MEDIATECA tem outros campos, como a produção de
222	curadoria com base nesses acervos. Falou da pesquisa realizada com a FAPES,
223	chamada MEDIATECA CAPIXABA CONECTANDO, na intenção de trabalhar outros acervos que
224	existem na nossa estrutura e também na produção de curadorias. Disse que essa
225	pesquisa foi feita com professores da UFES e que contemplou os acervos da Revista
226	Vida Capixaba, da Biblioteca Pública Estadual. Disse que foram tratados, digitalizados
227	e inventariados: o acervo da Orquestra Sinfônica do Estado: vídeos, fotografias e
228	programas de concertos; e todo o acervo do Conselho Estadual de Cultura - CEC:
229	patrimônio tombado, Atas, Resoluções, fotografias de visitas e de eventos realizados,
230	documentação. Foi feito ainda um trabalho junto ao Fundo Estadual de Cultura,
231	reunindo a produção audiovisual capixaba, os produtos dos editais de literatura, bem
232	como de todos os editais de dois mil e nove até dois mil e doze. Falou da inserção de
233	um plugin de acessibilidade no site e sobre a criação de jogos online. A seguir, falou
234	da parceria com a Wiki Movimento Brasil e com a Internet Lab e a submissão de acervos
235	da MEDIATECA para as plataformas da Fundação Wikimedia e da GLAM. Parceria também
236	com a Oi Futuro MuseHum, que é uma parceria mais técnica. Disse que a MEDIATECA
237	permite, ainda, Campanhas Colaborativas, que são uma ação de coleta,
238	armazenamento e exposição virtual voluntária e gratuita de registros populares como
239	fotos, vídeos, áudios e documentos textuais vinculados à cultura, história e arte
240	capixaba, e que está aberta a Campanha Folia na MEDIATECA! Memória de carnavais
241	capixabas. Sobre o CEC, informou que foi realizado um inventário dos mais de mil bens
242	tombados e registrados pelo CEC, com trabalho de estruturação e digitalização de
243	dados, integração de acervos, tratamento e análise de dados qualitativos, utilizando as
244	ferramentas Excel e Open Refine, importação e correção de erros no repositório
245	TAINACAN. Disse que foi criado um Grupo de Trabalho, junto com o pessoal do Arquivo
246	Público e alguns representantes do setor Audiovisual, pensando na preservação
247	audiovisual dentro da MEDIATECA CAPIXABA, e que futuramente serão feitos também com
248	as outras áreas. Comentou sobre a realização do Fórum de Diálogos sobre Acervos
249	Digitais, realizado no Hub+ES, no dia vinte e sete de maio, produzido em parceria com
250	o MuseHum - Oi Futuro, com a participação da TVE, do Instituto Moreira Salles, do
251	Museu de Arte do Rio e da FAPES, onde houve o lançamento do acervo da TVE na
252	MEDIATECA CAPIXABA; o lançamento de Nota Técnica sobre Curadorias Digitais, e o
253	Lançamento do Guia de Propriedade Intelectual da MEDIATECA. Para dois mil e vinte e
254	quatro, falou sobre uma nova parceria com a UNB, para receber acervos das
255	Prefeituras, das organizações da sociedade civil e de coletivos; e uma nova pesquisa
256	que acontecerá, a partir do segundo semestre, dando continuidade aos processos das
257	curadorias; e ainda, para além da parceria com a UNB, será feita uma nova parceria
258	com a Wiki Movimento Brasil e com a Internet Lab. Finalizando, Paula comentou sobre
259	cada uma das ações a serem realizadas em dois mil e vinte e quatro e deixou os
260	endereços de acesso à MEDIATECA: midiateca.es.gov.br e instagram.com/midiateca
261	capixaba . A Subsecretária Carolina Ruas, complementou, dizendo que a MEDIATECA é
262	uma política permanente, e que embora silencioso, o trabalho de preservação dos
263	acervos, digitalização, catalogação e disponibilização nos repositórios, é muito
264	volumoso e potente. Tem gerado muitos desdobramentos, inclusive, na próxima
265	semana, nossa equipe estará em Ouro Preto, num Fórum de Preservação Audiovisual,

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 167ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

266 falando sobre as ações da MEDIATECA nesse campo e sobre o Guia de Licenciamento,
267 que foi lançado aqui e que será lançado lá também. Disse que o Guia de Licenciamento
268 foi o primeiro a ser lançado no Brasil. O Presidente disse que as entidades privadas
269 estão se interessando por esse Guia e pela Nota Técnica sobre Curadoria e parabenizou
270 à Paula Nunes e toda a equipe e parceiros das Universidades de Brasília e UFES, por
271 esse trabalho. A seguir, franqueou a palavra para manifestação dos conselheiros. A
272 conselheira Cristina Bastos comentou que essa ação é muito importante. Perguntou se
273 já haviam sido digitalizados os livros acadêmicos, impressos pelos editais da Secult; e
274 se serão feitas exposições interativas, contando a história do Palácio Anchieta. O
275 Presidente informou que será feita uma exposição, junto com o Museu da Pessoa, que
276 está no planejamento e que foi apresentado. E quanto ao Palácio Anchieta, disse que
277 tem uma parte onde os visitantes podem interagir. A Museóloga Paula disse que a
278 intenção, por enquanto, é manter esse acervo online, dentro da plataforma, por
279 entender que dar esse acesso é mais importante do que um espaço físico, nesse
280 momento. O conselheiro Sebastião Ribeiro comentou a importância de a MEDIATECA
281 trabalhar a questão da memória, e disse que a abrangência é bem significativa. Disse
282 que gostaria de colocar lenha nessa fogueira, e sugeriu que fosse criada a possibilidade
283 de quando a pessoa estivesse visualizando as obras, ela pudesse também obter
284 informações sobre seus criadores. Paula disse que sobre os grupos de cultura popular,
285 eles tem essa intenção sim. Sobre os demais artistas, será necessário estudar, mas
286 achou a ideia muito interessante. O Presidente informou que foi feito o Prêmio Milson
287 Henriques, que reconheceu boa parte dessas trajetórias, que a TVE tem produzido
288 essas entrevistas. Disse que esse acervo da TVE, sem dúvida, será utilizado para
289 ilustrar essas entrevistas e trazer imagens de arquivos dessas pessoas. O conselheiro
290 Cloves Mendes parabenizou ao Presidente, à toda equipe da secretaria e especialmente
291 à Paula, disse que está acompanhando desde o início esse projeto, que é um exemplo
292 que o Espírito Santo leva para o Brasil. Comentou que tem uma quantidade imensa de
293 documentários do Espírito Santo e perguntou como ele ou outra pessoa poderia
294 disponibilizar esse material para a MEDIATECA. Paula informou que a Secult tem alguns
295 editais de acervos que preveem tanto a digitalização quanto a organização e inventário
296 desse material, inclusive que a Lei Paulo Gustavo tinha um edital específico para essa
297 finalidade, para premiar essas coleções. Disse que a intenção é continuar com esses
298 editais e com a linha de fomento, para preservação do audiovisual, e no futuro, passar
299 a receber essas matrizes físicas de quem tiver interesse de doar ao Estado para que
300 essa guarda seja feita. Sobre os direitos de exibição, disse que quando o material for
301 entregue, já está previsto a assinatura de um termo de licenciamento, definindo o que
302 o produtor vai liberar desse material. A conselheira Cristina perguntou se o Catálogo
303 do Parque Cultural Casa do Governador será disponibilizado na mídia ou será impresso.
304 A Subsecretária Carolina Ruas disse que o Catálogo ainda será lançado e que a intenção
305 é que todo o material produzido pela Secretaria tenha também uma versão digital. O
306 conselheiro Cloves questionou, com relação aos direitos autorais, sobre esse material
307 da TVE que já está na MEDIATECA, qual será o processo legal de liberação. Paula informou
308 que foram feitas análises com a TVE sobre os riscos de cada liberação e que a TVE
309 decidiu subir todo o acervo dela, já que é um acervo que já foi disponibilizado na TV
310 pública. Mas caso o produtor entenda que não deu autorização para isso, é só
311 comunicar, que a instituição vai tirar do ar imediatamente. O Presidente agradeceu à
312 Paula e disse que havia ainda dois pontos de pauta e que teriam que tomar uma
313 decisão, pois não haveria mais tempo hábil para a apresentação, e sugeriu deixá-lo
314 para a próxima reunião. O conselheiro Álvaro José informou que a Academia de Letras
315 Maria Antonieta Tatagiba, de Mimoso do Sul, havia anunciado a criação do Centro de
316 Estudos Professora Ester Abreu Vieira de Oliveira, Presidente da Academia Espírito-
317 santense de Letras, e comentou que esse Centro de Estudos pretende desenvolver uma
318 série de projetos referentes à Literatura e a Cultura do Estado do Espírito Santo. O
319

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 167ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

320	Presidente deliberou que o item seguinte da pauta, debate sobre o Plano de Ação da
321	Secult para 2024, seria apresentado na reunião seguinte e perguntou se alguém teria
322	mais algum informe. O conselheiro Cloves falou que havia solicitado, por meio de um
323	texto, para a Secretária Executiva, baseado no art. 19 do Regimento Interno do CEC,
324	que fosse avaliado pelos conselheiros, o envio da correspondência para o Governador
325	e para a Comissão de Cultura da Assembleia, para agendar a reunião para a entrega
326	da Indicação do Jetom. O Presidente perguntou se ele tinha pedido essa pauta e ele
327	explicou que não havia pedido porque não teve tempo de se organizar com
328	antecedência, mas pediu que fosse inserido naquele momento. A seguir, informou que
329	no dia quatorze de junho, às dezenove horas, no Triplex Vermelho, será exibido o seu
330	último trabalho, O Contestado, a Guerra sem Tiro. Disse que está viajando em vinte e
331	duas cidades da região do Contestado, com a exibição do filme. Disse que iria enviar
332	para a Secretária Executiva para que ela enviasse para os conselheiros. A Secretária
333	Executiva informou que o quórum havia caído. O Presidente agradeceu a todos que
334	participaram pelas redes sociais, aos conselheiros presentes, disse que essa reunião
335	ficará gravada e disponível no Youtube, e encerrou a reunião. Eu, Maria Angélica Tulli
336	Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai assinada por mim,
337	pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 24 de junho de 2024.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DEBORA MOULIN RODRIGUES
SECRETARIO EXECUTIVO
CEC - SECULT - GOVES
assinado em 21/02/2025 13:57:44 -03:00

FABRICIO NORONHA FERNANDES
SECRETARIO DE ESTADO
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 21/02/2025 12:38:23 -03:00

MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 21/02/2025 11:10:29 -03:00

MARTHA ALMEIDA ROCHA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 17/12/2024 18:24:00 -03:00

ELOÁ ABGAIL OLIVEIRA ELER
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 16/12/2024 17:25:45 -03:00

DANIEL GONÇALVES MORELO
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 10/02/2025 17:14:53 -03:00

LUCAS GUIMARÃES BLUNCK SCHUINA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 05/02/2025 11:49:06 -03:00

IRINEU CRUZEIRO NETO
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 23/01/2025 11:04:35 -03:00

CRISTINA SOUZA BASTOS
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 27/12/2024 12:23:28 -03:00

ALVARO JOSE DOS SANTOS SILVA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 27/01/2025 12:06:23 -03:00

HENRIQUE ANTÔNIO VALADARES COSTA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 04/01/2025 17:25:39 -03:00

DANIELA COUTINHO BISSOLI
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 16/12/2024 22:58:03 -03:00

SEBASTIÃO RIBEIRO FILHO
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 18/02/2025 13:05:24 -03:00

VICTOR BASTOS FARIA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 17/12/2024 15:44:26 -03:00

VITOR TAVEIRA ROCHA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 17/01/2025 14:30:13 -03:00

FERNANDA MARIA MERCHID MARTINS MOREIRA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 11/02/2025 10:32:24 -03:00

ROSIMAR SILVA DOMINGOS
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 12/02/2025 21:34:29 -03:00

DARCI SURLO DOS SANTOS
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 23/01/2025 21:11:26 -03:00

PATRICIA CRISTINE VIANA DAVID
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 12/02/2025 11:35:03 -03:00

ANELISE ALVIM ESTEVES
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 17/12/2024 08:13:07 -03:00

ANNA CLÁUDIA APARECIDA DE ALCÂNTARA TRISTÃO
MEMBRO (CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA CEC - IEMA)
IEMA - IEMA - GOVES
assinado em 17/12/2024 09:50:09 -03:00

CHANDER RIAN DE CASTRO FREITAS
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 17/12/2024 09:36:51 -03:00

RECUSOU-SE A ASSINAR

CAROLINA RUAS PALOMARES
SUBSECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA
SUBPC - SECULT - GOVES

Recusou-se a assinar em 27/12/2024 10:53:58 -03:00

Justificativa: A assinatura da ata deve se restringir aos membros do CEC e ao presidente.



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/02/2025 13:57:44 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por DEBORA MOULIN RODRIGUES (SECRETARIO EXECUTIVO - CEC - SECULT - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-5BPV7P>